



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

1 **ATA da 1ª (primeira) Sessão Extraordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo de**  
2 **2017 (dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de**  
3 **Janeiro.** Aos 17 (dezessete) dias do mês de fevereiro do ano de 2017 (dois mil e  
4 dezessete), na Sala das Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo  
5 Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo). Ocuparam a primeira e a segunda Vice-  
6 Presidência os Vereadores Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto) e George  
7 Coutinho Jardim (George Jardim) e como 1º (primeiro) e 2º (segundo) Secretários os  
8 Vereadores Welberth Porto de Rezende (Welberth) e Nilton César Pereira Moreira  
9 (Cesinha Com Todo Gás). Compareceram os Vereadores: Alan Mansur Pereira (Alan  
10 Mansur), José Franco de Muros (José Prestes), José Queiroz dos Santos Neto (Neto  
11 Macaé), Luciano Antônio Diniz Caldas (Luciano Diniz), Dr. Luiz Fernando Borba  
12 Pessanha (Dr. Luiz Fernando), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Márcio  
13 Soares Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt), Marvel Paolino Maillet (Marvel Maillet),  
14 Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes),  
15 Renata Thomaz de Oliveira (Renata Paes) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro).  
16 Feita a chamada, após comprovado número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu  
17 início à Sessão. O Sr. Presidente informou que **a Sessão será exclusivamente para votar**  
18 **a matéria do Prefeito que trata de um termo de cooperação de pagamento de**  
19 **bonificação celebrado entre o 32º Batalhão de Polícia Militar e a Prefeitura de**  
20 **Macaé** para integração de ações de Segurança Pública e foi assinado pelo Comandante  
21 Geral Volmer Dias Ferreira e pelo Prefeito de Macaé. Acrescentou que com isso, os  
22 policiais do 32º Batalhão receberão uma bonificação financeira custeada pelo Município  
23 de Macaé. O pagamento será de forma individualizada e isonômica, creditado em duas  
24 parcelas, sendo que a primeira após a publicação da lei autorizativa e a assinatura do  
25 termo. A segunda parcela será paga vinte dias após o pagamento da primeira, diretamente  
26 na conta de cada policial. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano comentou que ontem  
27 enviou ofício à Presidência solicitando a não realização desta Sessão Extraordinária pela  
28 falta de sustentação por parte do Regimento e pelo fato de a cidade não estar vivendo  
29 situação de caos social ou de violência. Disse que por isso encaminhou esta Questão de  
30 Ordem, pois não há sustentação para realização desta Sessão Extraordinária da maneira  
31 que ocorreu, sem publicação no jornal com anterioridade de três dias ou por contato  
32 telefônico. O Sr. Presidente disse que fizeram contato telefônico, o *site* da Câmara  
33 publicou, hoje saiu no jornal e todos os gabinetes foram informados. Disse que o caos não  
34 está instalado e essa medida visa a que o caos não seja instalado. Em Questão de Ordem,  
35 Marcel Silvano registrou que de fato foi comunicado aos gabinetes por telefone. Fez  
36 leitura do Parágrafo Único do Artigo 110 em que consta o motivo de extrema urgência e  
37 pelos registros da Polícia Civil essa situação de urgência e a convocação não poderia ser  
38 da maneira que foi feita. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes disse que existe sim, uma  
39 urgência e não há o caos porque os policiais estão trabalhando. No Espírito Santo foi o  
40 contrário, eles ficaram aquartelados e aconteceu situação. Falou que Marcel Silvano quer  
41 que se cumpra o Regimento, mas urgência é urgência. A autorização para que seja paga

Página 1 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

42 essa bonificação aos policiais do 32º Batalhão vai dar segurança à cidade de Macaé e ao  
43 entorno e assim evitar a paralisação da polícia militar. Não aconteceu, mas o Prefeito  
44 antecipou-se para evitar que isso acontecesse. Hoje a polícia é muito mal vista no país,  
45 mas quando os policiais ficaram aquartelados houve muitas mortes e saques no Espírito  
46 Santo e começaram a dar valor ao policial militar. O Prefeito pediu autorização à Câmara  
47 para dar essa bonificação e evitar o caos. Em Questão de Ordem, Julinho do Aeroporto  
48 fez leitura do Artigo 110, Parágrafo Único, em que explica o que é considerado de  
49 extrema urgência. Lembrou que semana passada já havia famílias em frente ao Batalhão  
50 e isso já caracteriza manifesto de preocupação e houve informação de que não haveria  
51 aula na rede pública. Acrescentou que isso é de caráter emergencial, sim. Explicou que a  
52 convocação da Sessão pode ocorrer sem que haja os três dias, quando há emergência. Não  
53 se pode deixar acontecer para depois tomar as providências. Em Questão de Ordem,  
54 Maxwell Vaz disse que acha que a convocação foi precipitada porque suprimiu o prazo  
55 dos vereadores para fazer Emendas. Acrescentou que queria fazer duas Emendas. Uma  
56 para suprimir o Artigo Quarto e a outra para modificar o Inciso Terceiro, pois o policial  
57 civil ficou de fora e o Corpo de Bombeiros também. Explicou que queria suprimir o  
58 Artigo Quarto porque fala que não vai pagar o policial que está doente e há cinco policiais  
59 com câncer. *Eles vão ficar fora por que estão doentes?* Não dá para fazer coisas  
60 precipitadas como a do Cheque em Branco, VLT etc. Em Questão de Ordem, Dr. Luiz  
61 Fernando disse que essa é uma convocação extraordinária e está percebendo que a coisa  
62 está coesa na bancada do governo e estão falando a mesma linguagem. Gostaria que esta  
63 mesma bancada do governo acatasse o Requerimento feito por sua pessoa e assinado por  
64 Maxwell Vaz, Marcel Silvano e Marvel Maillet, requerendo à Mesa Diretora o pagamento  
65 integral e imediato do auxílio-alimentação dos servidores municipais, referente ao mês  
66 de dezembro de dois mil e dezesseis, que corresponde também como complemento do  
67 13º salário dos servidores, assim como o Chefe do Poder Executivo está pagando o 13º  
68 Salário dos policiais militares do Estado do Rio de Janeiro. Em Questão de Ordem, Paulo  
69 Antunes falou que nenhum vereador da bancada é contra pagar os servidores municipais,  
70 mas esse requerimento dever ser apresentado na Sessão Ordinária e quando isso  
71 acontecer, votará a favor, mas a urgência agora é a dos policiais e também é a favor de  
72 que os policiais doentes também recebam. O Sr. Presidente explicou ao Vereador Dr. Luiz  
73 Fernando que esta sessão é específica para discutir essa matéria e não cabe outro  
74 requerimento. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes disse que Dr. Luiz Fernando pediu  
75 *pela ordem* e não cabe Requerimento nesta Sessão e sim pela Ordem para encaminhar o  
76 que está sendo discutido. O Sr. Presidente explicou que esta Sessão é específica e não  
77 cabe o Requerimento do Vereador. Comentou que pode levar ao Prefeito a solicitação de  
78 Maxwell Vaz para incluir os policiais enfermos. A discussão sobre o pagamento dos  
79 servidores municipais não cabe nesta sessão, que é específica, e sim em outra.  
80 Acrescentou que só cabe em sessão ordinária, é preciso um terço das assinaturas e só tem  
81 quatro. Em Questão de Ordem, Maxwell Vaz comentou que a lei, da forma como o  
82 Executivo apresentou, não inclui os policiais afastados por problemas de saúde e os que

Página 2 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

83 respondem à revisão disciplinar e às vezes foi por mero atraso de um dia. Fez pedido para  
84 que seja suprimido o Artigo Quarto, Inciso Quarto e a modificação do Inciso Terceiro,  
85 incluindo polícia civil e militar. O Sr. Presidente disse que essas solicitações serão  
86 encaminhadas ao Prefeito e ele pode fazer uma nova lei para incluir isso. Declarou que é  
87 a favor. Em Seguida, o primeiro Secretário procedeu à leitura do **EXPEDIENTE**,  
88 conforme a seguir: Projeto de Lei nº E-001/2017 de autoria do Chefe do Executivo –  
89 Autoriza o Município de Macaé a celebrar Termo de Cooperação, ou congênere, com o  
90 Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. Encerrada a leitura do Expediente, em  
91 Questão de Ordem, Marcel Silvano pediu a leitura dos relatórios das duas comissões. O  
92 1º Secretário procedeu à leitura dos relatórios dos pareceres das Comissões de Redação,  
93 Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento. Após, foi iniciada a **ORDEM DO**  
94 **DIA**. o Sr. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº E-001/2017 de autoria do  
95 Chefe do Executivo – Autoriza o Município de Macaé a celebrar Termo de Cooperação,  
96 ou congênere, com o Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. Em Questão de  
97 Ordem, Marcel Silvano perguntou ao Presidente se o que foi colocado em discussão é o  
98 pedido de urgência. O Sr. Presidente disse que o pedido de urgência já está implícito,  
99 solicitado pelo Prefeito. Colocou em discussão. Com a palavra, Marvel Maillet  
100 questionou se realmente Macaé está em crise. Comentou que andando pelas ruas verificou  
101 alto índice de descaso público, com falta de investimentos, falta de atividades esportivas  
102 e culturais, colégios estão sem quadra e sem climatização. Os jovens macaenses estão  
103 sem qualificação profissional. Não estão sendo cumpridos o Programa Bolsa Atleta e as  
104 competições interestaduais. Os terminais de ônibus destruídos, Região Serrana  
105 abandonada, praças sem manutenção, servidores sem vale-refeição e sem reajuste salarial.  
106 E hoje vão discutir assunto polêmico do bônus para os policiais militares. Os policiais  
107 merecem respeito, mas eles são do Estado. Poderiam dar esse bônus para os policiais, mas  
108 os compromissos fiscais de Macaé com seus servidores deveriam estar quitados. *Estão*  
109 *em crise ou não estão em crise? Macaé tem recursos para o reajuste de seus servidores?*  
110 *Há valor para pagamento do vale-refeição?* Disse que acredita que sim, pois esta semana,  
111 em reportagem, o Prefeito disse que já estava tudo resolvido. Registrou que quer o  
112 pagamento da polícia militar, mas com a certeza do pagamento de todos os direitos dos  
113 servidores do município. Falou que o município não deve estar em crise, já que quer pagar  
114 abono aos policiais. O Ministério Público foi explícito, se fizerem pagamento aos  
115 policiais e não pagarem a dívida com o servidor haverá problemas. Se este projeto for  
116 aprovado, ficará provado que não há crise em Macaé. Em Questão de Ordem, Paulo  
117 Antunes solicitou ao Presidente que coloque em votação o regime de urgência da matéria.  
118 O Sr. Presidente, atendendo ao pedido de Marcel Silvano, colocou em discussão o pedido  
119 de urgência da matéria. Com a palavra, os Vereadores: Marcel Silvano falou que no  
120 Regimento Interno, para convocar Sessões Extraordinárias, é preciso fazer com  
121 antecedência mínima de três dias, salvo em caso de extrema urgência e será feita por  
122 ligação telefônica, telegráfica ou durante sessão ordinária. Acrescentou que somente será  
123 considerado motivo de extrema urgência a deliberação em grave prejuízo para o

Página 3 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

124 município ou coletividade. Pediu que reflitam sobre as últimas notícias de jornais da  
125 cidade e lembrou-se de quando Roupinol, famoso traficante, morreu e a cidade entrou em  
126 caos com ônibus queimado, arrastões no calçadão, fechou comércio etc. Naquela  
127 situação, realmente havia situação de extrema gravidade. No caso atual dos policiais, o  
128 Prefeito deveria chamar os aliados partidários dele, ou seja, Michel Temer do governo  
129 federal e Pezão do governo estadual e chamar a Força Nacional para vir para Macaé e não  
130 fazer medida demagoga de dizer que vai pagar 13º salário dos policiais militares e com  
131 toda recomendação do Ministério Público para o município não fazer isso. Disse que  
132 violentarão a lei se esta for aprovada e o Poder Legislativo se tornará cúmplice de um  
133 crime que o Ministério Público já antecipou que vai investigar. Se o Executivo e o  
134 Legislativo votarem a lei, estarão movimentando o erro sinalizado pelo Ministério  
135 Público, de crime de improbidade administrativa. Falou que os relatórios e os pareceres  
136 são extremamente frágeis. Disse que entende que não há situação de caos que as pessoas  
137 estão *vendendo* na sociedade macaense. Comentou que o que está violento são os mesmos  
138 espaços que sempre estiveram. Não é esse tipo de proposta que vai resolver esse  
139 problema. Declarou que votará contra a urgência e estão impedidos legalmente por conta  
140 do regimento e também politicamente após manifestação do Ministério Público. Maxwell  
141 Vaz falou que é contra o regime de urgência e lhe foi suprimido o direito de fazer  
142 emendas. Lembrou que o Regimento é claro, depois da matéria lida, os vereadores têm  
143 sete dias para apresentar Emendas. O que não pode é ajudar só a polícia militar e deixar  
144 de fora a Polícia Civil e os bombeiros. Comentou que acha que não é medida de Segurança  
145 Pública e sim pirotecnia. Queria apresentar Emenda para suprimir o Artigo Quarto, pois  
146 o policial doente não vai receber. Historicamente já há experiência nesta Casa de todas as  
147 vezes que a Mesa toma decisões precipitadas como a do *Cheque em Branco* e VLT o  
148 resultado não é satisfatório para a sociedade. A falta de projeto político desse governo  
149 tem sido o maior eixo de desgraça da sociedade. É preciso incluir também nesse Projeto  
150 de Lei o PROEIS programa legal, com previsão orçamentária. Comentou que o governo  
151 não tinha trinta mil reais para fazer revisão das câmeras de segurança nem cem mil para  
152 pagar o PROEIS, nem dez mil para fazer iluminação pública, mas tem três milhões e  
153 setecentos mil para cobrir rombo do roubo de Cabral na Lava Jato. Quer incluir policial  
154 civil e bombeiro. O Regime de Urgência extrapola e prejudica o processo legislativo. O  
155 Sr. Presidente disse que não havendo mais quem queira discutir, colocou em Votação  
156 Nominal o Regime de Urgência. Em votação Nominal, foi aprovado o regime de urgência  
157 com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Júlio  
158 César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton César  
159 Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz dos Santos  
160 Neto, Luciano Antônio Diniz Caldas, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Paulo Fernando  
161 Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e Valdemir da Silva Souza e com os votos  
162 contrários dos Vereadores: Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva  
163 Souza, Marvel Paolino Maillet e Maxwell Souto Vaz. Em discussão, Projeto de Lei nº E-  
164 001/2017 de autoria do Chefe do Executivo – Autoriza o Município de Macaé a celebrar

Página 4 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

165 Termo de Cooperação, ou congêneres, com o Estado do Rio de Janeiro e dá outras  
166 providências. Com a palavra, os Vereadores: Marvel Maillet disse que já havia falado  
167 sobre o caos da cidade em termos de investimentos, principalmente nos bairros mais  
168 pobres. Expôs que também deveria ser acrescentado não só os policiais civis e bombeiros  
169 como também os professores do Estado que também estão com seus salários atrasados.  
170 Disse que o pagamento aos policiais não deveria ser votado em urgência. De qualquer  
171 forma, é preciso fazer discussão sobre Segurança. O Vereador Cesinha Com Todo Gás  
172 disse que a matéria é relevante e todos conhecem seu contexto. Esclareceu que não se  
173 trata de 13º Salário do policial militar. Falou da questão importante trazida por Maxwell  
174 Vaz sobre os policiais civis. Ontem conversou com o Prefeito sobre o policial civil e na  
175 mesma hora o Prefeito entrou em contato com o Delegado Daniel Bandeira e ele não  
176 autorizou a expandir para o policial civil. Em Aparte, Maxwell Vaz falou que Cesinha  
177 Com Todo Gás tocou em ponto importante, ou seja, que o Prefeito ligou para o delegado,  
178 mas lembrou que muitas vezes o Prefeito deveria ter ligado para o Secretário de  
179 Segurança Pública ou para o governador. Não está entendendo o que está acontecendo  
180 nos bastidores, se no final, o termo de cooperação terá que ser assinado com o Governador  
181 e o Secretário de Segurança Pública. Falou que o diálogo está sendo mal conduzido.  
182 Voltando com a palavra, Cesinha Com Todo Gás disse que foi um diálogo aberto entre o  
183 Prefeito e o Comando Geral da Polícia Militar. Quando o projeto trata o individual,  
184 acredita que sai da esfera do governador e em momento oportuno devem discutir a  
185 extensão do benefício para a Guarda Civil. Declarou que votará a favor e espera que o  
186 Comando do 32º volte com os DPOs na Região Serrana. Solicitou ao Coronel Volmer  
187 que faça isso pela Região Serrana. Marcel Silvano falou que Cesinha Com Todo Gás  
188 lembrou fatos importantes, ou seja, não há uma contrapartida do governo do Estado para  
189 Macaé. Foi assim com o VLT, Estrada de Santa Tereza e outros que não se concretizaram.  
190 Não há sinalização com os postos na Região Serrana. Registrou que admira o Vereador  
191 Cesinha Com Todo Gás por fazer esse debate e ele se convenceu que se for aprovado, não  
192 é o pagamento do 13º Salário dos policiais militares do 32º Batalhão. Eles colocam outra  
193 nomenclatura, falando que é um convênio, mas foi o próprio Prefeito que disse que é  
194 pagamento de 13º Salário. Os policiais militares são servidores como todos os outros do  
195 Estado do Rio de Janeiro que estão vivendo dura crise. A crise de Segurança Pública não  
196 começou agora com a manifestação das esposas dos policiais quando explodiu o caos de  
197 insegurança no Espírito Santo. Se pesquisarem os números da violência no Município  
198 capixaba de Cariacica, vão entender. Lembrou que há menos de dez anos o Município de  
199 Macaé estava entre as cinco cidades do país em que mais se matava jovens por arma de  
200 fogo. Defendeu que não é projeto meteórico que vai resolver situação. A insegurança é  
201 algo familiar em Macaé. Falou da violência contra a própria legalidade e estão prestes a  
202 cometer mais uma. Comentou que a lei criou o auxílio-alimentação e há valores  
203 estipulados, mas o governo não paga. Como ele não paga como aconteceu no último mês,  
204 os servidores se mobilizaram, mas o Prefeito não os recebeu. Comentou que meia dúzia  
205 de esposas de policiais militares do 32º Batalhão transformou a situação nesse caos.

Página 5 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

206 Apesar disso, os serviços não foram afetados na capital nem em Macaé. Sugeriu que o  
207 Prefeito acionasse o Presidente de seu partido, Michel Temer, do governador Pezão e  
208 convocasse as Forças nacionais. Pediu que não faça disso uma peça de marketing olhando  
209 para daqui a dois anos. Falou que o que estão fazendo é mais uma violência contra a  
210 legalidade. O Ministério Público se posicionou e pode não ser uma determinação, mas é  
211 um posicionamento. Disse que os vereadores devem defender a legalidade e harmonizar  
212 os Poderes. Fez leitura da recomendação do Ministério Público ao Prefeito para que ele  
213 não efetue pagamento aos policiais militares e que se abstenha de realizar qualquer ato  
214 oficial visando a tal fim. Defendeu que esse projeto é uma violência contra a normalidade  
215 e contra os servidores públicos de Macaé, que são os que garantem ao cidadão os direitos  
216 básicos. Sem respeitar o servidor público, violentam o cidadão que precisa ir para escola  
217 fazer matrícula, ir para o posto de saúde. Estão acostumados a fazer atos de violência e  
218 deu exemplo dos motoristas e cobradores de ônibus, pois foram passivos para evitar que  
219 os cobradores fossem demitidos em massa e o motorista fosse obrigado a fazer dupla  
220 função. O volume do dinheiro para o subsídio do transporte transforma o sistema de  
221 transporte, que é um monopólio, quase em uma empresa pública, em que o Prefeito é o  
222 chefe. Não sabem se o chefe é ele ou o dono da empresa. A Câmara rejeitou Projeto que  
223 proibia motorista fazer função de cobrador. No final de dois mil e treze para dois mil e  
224 quatorze foi suspenso o PROEIS. Vai encaminhar por escrito para o Prefeito retomar o  
225 PROEIS e com essa proposta demagoga daria para pagar três anos de PROEIS. É solidário  
226 à mobilização dos policiais militares como também é à dos professores, dos profissionais  
227 da saúde etc., pois eles são vítimas de um esquema de corrupção do PMDB, dos aliados  
228 do Prefeito, do Governador Pezão, de Cabral, do Presidente Michel Temer e agora estão  
229 aqui dando dinheiro para tapar rombo de roubo de quem está em Bangu. Disse que os  
230 policiais são jogados o tempo todo para guerra que mata mais que a guerra no Oriente  
231 Médio. Não será isso que irá resolver o problema da violência. Votará contra esse  
232 absurdo, essa violência à lei e aos vereadores. Disse que não vão violentar sua consciência  
233 do que deve ser o enfrentamento à violência. Dr. Márcio Bittencourt lembrou que Marcel  
234 Silvano disse que quando Roupinol morreu houve queima de ônibus e Macaé já foi  
235 socorrida por batalhões vizinhos. Comentou que admira as mulheres que estão fazendo o  
236 movimento, já que seus maridos não podem fazer. Não é contra a causa dos servidores,  
237 mas são causas diferentes. Expôs que todos os políticos tiveram sua parcela de culpa pela  
238 situação atual. Em Aparte, o Sr. Presidente lembrou a Marcel Silvano que Temer hoje é  
239 presidente porque foi eleito na chapa de Dilma e de repente até é cassado porque a conta  
240 é responsabilidade dos dois. Quem colocou essa corja foi o PT e levou o PMDB a  
241 reboque, que por sua vez, se apoderou do poder. Voltando com a palavra, Dr. Márcio  
242 Bittencourt disse que entre a lei e a liberdade existe apenas uma linha de diferença.  
243 Quando falou que seus filhos estavam preocupados com a ida para a escola e Marcel  
244 Silvano mandou desligar a televisão, isso é ficar fora da realidade. Lembrou que o Espírito  
245 Santo viveu calamidade pública com mais de cento e quarenta mortos, muitos assaltos,  
246 comércio destruído. Comentou que o Prefeito erra em algumas situações, acerta em

Página 6 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

247 outras, mas ele enfrenta a situação e assim fez, convocando a Câmara para votar. Declarou  
248 que votará a favor e comprometeu-se a lutar pelos direitos dos servidores. Em Aparte,  
249 Marcel Silvano defendeu que os policiais militares recebam o que é de direito deles, mas  
250 de quem lhes deve. Quanto à questão da violência, do medo, de como estão se  
251 comportando, se vão ficar enclausurados ou não e sobre a questão do papel da  
252 comunicação, disse que vivem em uma sociedade de espetáculo. Se ficarem em casa  
253 enclausurados assistindo à televisão, jogando vídeo game, assistindo ao Cidade Alerta as  
254 pessoas não sairão de casa com medo e assim, prefere desligar a televisão. Voltando com  
255 a palavra, Dr. Márcio Bittencourt disse que se Marcel Silvano prefere desligar a televisão  
256 é porque prefere viver fora da realidade. Comentou que quer ajudar o servidor, mas  
257 também quer segurança para a população. Se o Estado não cumpriu, cabe ao município  
258 fazer, se puder, e tirar as pessoas desse medo. Registrou que outros municípios estão  
259 fazendo isso também. Maxwell Vaz falou sobre os profissionais do Estado que não  
260 recebem e isso é fruto da corrupção, das roubalheiras da Lava Jato e todo dia Cabral  
261 aparece com mais uma fortuna desviada dos cofres públicos. Não culpou partido. O  
262 Estado do Rio foi corrompido e saqueado de todas as formas e hoje estão discutindo a  
263 possibilidade de tirar dinheiro público do Município de Macaé para tampar buraco do  
264 rombo e os servidores do Estado não têm culpa, pois são vítimas. Colocou que respeita  
265 os sindicalistas, a Guarda Municipal de Macaé fez movimento de quarenta dias e o  
266 Prefeito foi tão intransigente quanto o governador do Espírito Santo, que não recebeu a  
267 polícia para dialogar. Comentou que a falta de diálogo é a pior corrupção. Em relação ao  
268 parecer das comissões, disse que a CCJ não falou sobre a constitucionalidade da matéria,  
269 se está com óbice jurídico ou não. Já a Comissão de Finanças e Orçamento falou de óbice  
270 jurídico, mas ela tinha que falar de orçamento, ou seja, se teve dinheiro, se teve previsão  
271 orçamentária. Disse que as comissões não versaram sobre a questão da matéria. O Prefeito  
272 fez confusão e foi para televisão dizer que iria pagar o 13º Salário e depois disse que ia  
273 dar o dinheiro e depois pegar de volta. Disse que luta muito por Segurança Pública e já  
274 foi presidente e secretário do Conselho Comunitário de Segurança Pública e pensa que  
275 deve ser feita de forma integrada. Lembrou que o Prefeito não colocou o PROEIS, não  
276 fez a revisão das câmeras de segurança, não investiu em iluminação pública. Comentou  
277 que este Projeto de Lei exclui a Segurança Pública, que é um sistema integrado. Não  
278 podem deixar de fora do Projeto os policiais civis, os bombeiros e os policiais militares  
279 enfermos ou que respondem processo por atraso. Lembrou que depois de lida a matéria,  
280 os vereadores têm sete dias para fazer as Emendas. Lamentou não ter tido chance de fazer  
281 Emenda para suprimir o Artigo Quarto e a matéria está prejudicada. Julinho do Aeroporto  
282 falou ao Vereador Maxwell Vaz que realmente a CCJ não deu parecer técnico. Lembrou  
283 que houve momentos em que os vereadores poderiam se posicionar tecnicamente, mas  
284 preferiram se posicionar politicamente e é o que vai fazer. Mencionou o Artigo 144 da  
285 Lei Federal e há controvérsia sobre o que o município vai fazer e se buscam, vão encontrar  
286 uma série de posicionamentos contrários à ação do governo municipal. Registrou que  
287 ficou a noite toda estudando, vai aprender e está gostando muito, mas agora sua posição

Página 7 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo**  
**Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA**  
**REVISÃO-REDAÇÃO**

288 é política. Não quer andar pelas ruas e ouvir as pessoas dizerem que o Prefeito não pôde  
289 cumprir o que prometeu porque a Câmara se posicionou contra. Lembrou a preocupação  
290 das pessoas nas redes sociais quando os familiares dos policiais estavam na frente do  
291 batalhão e o alarde de que os ônibus não iriam rodar. O Prefeito é responsável pela cidade  
292 e tem responsabilidade social e política. A cidade é maior que a Prefeitura. Comentou que  
293 o governo do Espírito Santo, em dois mil e quinze, teve aprovação em torno de oitenta  
294 por cento e quando houve movimento, não houve diálogo. Falou do prejuízo do Espírito  
295 Santo e que é isso que o governo de Macaé não quer fazer. Falou que a discussão, no  
296 momento, baseia-se na segurança. Os policiais do Comando de Macaé dizem que se não  
297 receberem o 13º Salário vão parar. Se isso acontecer, *de quem será a responsabilidade?*  
298 *Do gestor da cidade.* Lembrou que vereadores da legislatura e outros e os que se  
299 reelegeram cobraram segurança nas ruas. *Será que não é importante a presença da*  
300 *polícia?* Fará avaliação política e não técnica e essa questão técnica quem tem que  
301 resolver é o governo e os procuradores do Município que têm formação. Não quer levar  
302 essa responsabilidade de o Prefeito não fazer porque a Câmara não autorizou. Declarou  
303 que votará a favor porque é matéria de caráter emergencial e é preciso trabalhar com a  
304 prevenção. É preciso ter responsabilidade nas ações e não jogar para a plateia. Quando se  
305 pensou que tinha seis pessoas em frente ao quartel foi o bastante para dizerem que não  
306 haveria aula na rede pública e que os ônibus iriam parar. Seu voto é político e não técnico.  
307 Paulo Antunes comentou que não vale a pena falar de corrupção em uma sessão como  
308 esta. Se Cabral roubou, já está preso, mas querer falar do PMDB, tendo um PT corrupto  
309 não vale. Acrescentou que, lamentavelmente, Marcel Silvano, toda vez que usa a tribuna,  
310 cita o PMDB. Não gostaria que fosse assim. Disse que sempre respeitou e nunca foi contra  
311 a parecer de nenhuma comissão. Falou aos vereadores jovens que chegaram agora que  
312 aqui que se decide as coisas através do voto, respeitando uns aos outros. É lamentável  
313 dizer que meia dúzia de mulheres estava na porta do 32º batalhão. Muitas vezes o que  
314 vale a pena não é a quantidade e sim a qualidade. Aquelas seis mulheres mostraram para  
315 a sociedade que é perigoso. Quantas vezes a Presidente do Sindicato dos Servidores  
316 esteve aqui com Dodora e outros e foram respeitados por este parlamento e não havia  
317 necessidade de lotar este plenário. Ela sozinha podia muito bem representar os servidores  
318 do município. Parabenizou as seis mulheres que estavam em frente ao batalhão. Disse que  
319 queria ver se alguém sairia de casa se as mulheres tivessem trancado os policiais nos  
320 pelotões. Quem está preocupado com a segurança tem que votar a favor desse projeto.  
321 Disse ao Vereador Luiz Fernando que votará em seu Requerimento. Solicitou à Secretaria  
322 da Casa que prepare um requerimento para próxima terça-feira, solicitando ao Prefeito  
323 que veja com atenção o Inciso Quarto da Lei onde diz que os PMs doentes não podem  
324 receber e que seja analisado com carinho e tem certeza de que os vereadores irão votar a  
325 favor. Fez a leitura de seu parecer, levando em conta várias considerações, com voto  
326 favorável ao Projeto de Lei 001/2017 do Executivo. Acrescentou que seu parecer é  
327 sincero e não pedagógico. Pagar aos PMs hoje é ter seriedade e responsabilidade com  
328 Macaé. Pagar aos servidores do município em dia é responsabilidade do Prefeito e tem

Página 8 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

329 sido pago. José Prestes lembrou que no governo de Sylvio Lopes, o Município de Macaé  
330 prestou socorro ao Estado e acha que foi com a quantia de cinquenta milhões de reais.  
331 Acrescentou que vê a atitude do Prefeito como algo muito coerente para o que estão  
332 vivendo no momento. Em Aparte, Marcel Silvano disse que houve situação parecida, mas  
333 houve uma contrapartida com o recapeamento da Estrada na Região Serrana, mas no  
334 projeto que estão discutindo não há contrapartida. Voltando com a palavra, Paulo Antunes  
335 defendeu que não há contrapartida no papel, mas haverá quando esses policiais estiverem  
336 nas ruas defendendo a sociedade macaense. Em Aparte, o Presidente Dr. Eduardo  
337 lembrou que o empréstimo de Sylvio foi à Governadora Benedita do PT e então Marcel  
338 Silvano alivia suas críticas. Voltando com a palavra, Paulo Antunes fez apelo ao Vereador  
339 Marvel Maillet para votar a favor. Disse que é impossível ao Prefeito pagar à Polícia  
340 Militar, à Polícia Civil, aos bombeiros e aos professores, pois Macaé não tem orçamento  
341 para isso, mas a situação atual é caso extremo. Em Aparte, Marvel Maillet concordou  
342 plenamente com a fala de Paulo Antunes. Disse que Macaé não está em crise e por isso  
343 acredita que o Prefeito está fazendo essa doação ao Estado. Então todos os servidores  
344 serão pagos. Voltando com a palavra, Paulo Antunes lembrou a Marcel Maillet que não  
345 há servidor em atraso. Em Aparte, Marvel Maillet retificou dizendo que não é o salário e  
346 sim auxílio-refeição. Em Aparte, Neto Macaé disse que o Prefeito está assinando um  
347 termo de cooperação e, portanto, não está doando nada. Voltando com a palavra, Paulo  
348 Antunes perguntou quais as prefeituras próximas a Macaé estão em dia como a Prefeitura  
349 de Macaé. Solicitou aos vereadores que votem a favor. Dr. Luiz Fernando disse que a  
350 matéria, juridicamente, tem muitas falhas do início ao fim. Da forma como foi conduzida,  
351 sentiu-se à vontade para chamar a bancada de oposição e fazer requerimento contando  
352 que a bancada do governo tenha a mesma sensibilidade que está tendo com o Projeto do  
353 Executivo, da Polícia Militar. Registrou o apreço que tem pelos policiais militares do  
354 Estado do Rio de Janeiro, que trabalham com armas velhas, coletes vencidos, salário  
355 parcelado etc. Apesar disso, o dinheiro do município não chegará até os policiais e será  
356 mais um convênio sem sucesso, como foi a Estrada Santa Tereza e VLT, ambos convênios  
357 com o Governo do Estado. Disse que o poder de polícia é do Estado e mesmo a Casa  
358 votando a favor, juridicamente, essa matéria será embargada. Disse que este será mais um  
359 convênio que não será realizado, pois está cheio de vícios. O Projeto não diz de onde será  
360 alocada a verba. Se for de recurso próprio, é dele que é pago o servidor e não pode ser  
361 usado com outra finalidade. Em Aparte, Paulo Antunes falou que o Prefeito pode  
362 remanejar até quarenta por cento do orçamento e acredita que seja desse percentual que  
363 ele vai tirar o dinheiro. Voltando com a palavra, Dr. Luiz Fernando agradeceu e disse que  
364 isso teria que estar no Projeto e não quer votar no escuro, pois não diz de onde vai sair o  
365 dinheiro. Perguntou qual é a rubrica que vai sair a verba destinada ao convênio. Disse que  
366 isso não está escrito na matéria. Expôs que percebeu que quem trabalha seis horas no  
367 regime estatutário do município será cortado definitivamente do que está brigando hoje.  
368 Comentou que essa situação de votar tudo *a toque de caixa* o faz lembrar *bonaparteano*,  
369 que não ouvia ninguém e o reinado caiu. E o Prefeito vai nessa direção. Não é cortando

Página 9 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

370 benefício de servidores que ele irá resolver a situação. O Prefeito poderia lançar projeto  
371 de casas populares para os policiais militares ficarem em Macaé, pois eles terminam o  
372 plantão e vão embora da cidade. A violência é gerada pelo desemprego de Macaé e nada  
373 foi feito até agora. Retratou-se sobre o que falou da ciclovia, pois ela foi importante para  
374 que o comércio feche suas portas, pois acabou a possibilidade de as pessoas estacionarem  
375 na Teixeira de Gouveia. Tem respeito e apreço pelos policiais militares, mas vários  
376 aposentados o procuraram, pois há um ano estão recebendo como aposentados e ainda  
377 não tiveram oportunidade de ter acerto financeiro. Neto Macaé disse que todos sabem das  
378 dificuldades e estão vendo o que está acontecendo no Espírito Santo. Defendeu que o  
379 Prefeito está correto, pois é preciso manter a ordem no município. Hoje não estão tratando  
380 assunto dos servidores. Quando a matéria do Dr. Luiz Fernando estiver em pauta votará  
381 favorável, pois é a favor do servidor. Em Aparte, Dr. Marcio Bittencourt perguntou se  
382 Neto Macaé foi procurado para assinar algum papel de Luiz Fernando, pois ele falou que  
383 desde janeiro está com papel, mas não foi procurado. Perguntou se Neto foi. Voltando  
384 com a palavra, Neto Macaé disse que não. Em Aparte, Dr. Luiz Fernando disse que não  
385 falou isso. O que falou é que o pessoal está sem receber *desde lá*. Esclareceu que seu  
386 requerimento foi feito hoje e com assinatura dos colegas. Em Aparte, Paulo Antunes  
387 comentou que quando concede Aparte, não volta a falar sem que o outro termine.  
388 Acrescentou que em trinta anos de mandato nunca cortou ninguém. *Como é que alguém*  
389 *vai votar favorável aos policiais militares para ter casa popular se não quer votar agora,*  
390 *a favor, para eles receberem essa bonificação?* Disse que só acredita que o Prefeito possa  
391 fazer casa popular se aqueles que confiam na PM votarem a favor da matéria e não fazer  
392 demagogia e jogar para a assistência. Sobre a ciclovia da Teixeira de Gouveia, foi feito  
393 estudo e da praça até a Igreja Nossa Senhora de Fátima ficam estacionados oitenta e cinco  
394 carros e noventa por cento desses carros são de donos de comércio, que pagam pouco  
395 mais de vinte reais por dia. Desafiou quem já conseguiu estacionar na Teixeira de Gouveia  
396 para fazer compra. No Bairro Aroeira o transporte de bicicleta é muito grande e vereador  
397 não sabe disso porque só anda de carro. Voltando com a palavra, Neto Macaé disse que  
398 tem preocupação em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal. É a favor e ficará atento a  
399 todas as questões. O Sr. Presidente registrou a presença de Flávio Isquierdo, Secretário  
400 Municipal de Serviço Público. José Prestes falou que acredita no comprometimento do  
401 Executivo com a população. O Prefeito viu que o momento realmente era de urgência e  
402 não dava para imaginar a cidade passando pela situação vivida pelo Estado do Espírito  
403 Santo. Firmou compromisso com a dignidade dos policiais e declarou que votará a favor.  
404 Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando retratou-se com o Vereador Paulo Antunes,  
405 pedindo desculpas porque o interrompeu. O Sr. Presidente explicou que quem concede o  
406 Aparte é o vereador que está com a palavra e ele pode pedir de volta. O Aparte é de um  
407 minuto e se a pessoa ultrapassar esse tempo, quem concedeu pode pedir de volta a palavra  
408 e isso não é ofensa. Val Barbeiro disse que estão discutindo matéria importante sobre  
409 Segurança em caráter emergencial e parabenizou o Prefeito por essa iniciativa, pois estão  
410 tratando de preservação de vidas e que as pessoas possam andar pelas ruas com

Página 10 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

411 tranquilidade. Esclareceu que hoje estão aqui não para trazer requerimentos, e sim para  
412 discutir Segurança Pública. Parabenizou o Prefeito por ter tomado essa iniciativa e quando  
413 falam de vida é preciso ter humildade e humanidade para defender esta causa. Pediu aos  
414 vereadores que reflitam e votem a favor. Expôs que não estão dando show pirotécnico.  
415 Todo servidor público tem direitos, mas eles não podem ficar contra os vereadores só  
416 porque fazem parte da bancada governista. O Prefeito está acertando neste momento e ele  
417 vai pagar aos servidores o que está devendo. Pediu que o Prefeito envie uma previsão de  
418 data para pagamento dos servidores. A base governista não está aqui para aprovar tudo  
419 nem para fazer *gracinhas* e sim para trabalhar, pois acredita que ninguém quer ver sangue  
420 pelas ruas. Disse que todos estão preocupados. Em Aparte, Dr. Márcio Bittencourt falou  
421 que não estão dando show pirotécnico. Estão preocupados com a população da cidade.  
422 Voltando com a palavra, Val Barbeiro disse que todos têm liberdade de ouvir e falar com  
423 os nobres colegas vereadores e não há ninguém com fragilidade. Se houver, que entregue  
424 o mandato. Em Aparte, Neto Macaé disse que com esta iniciativa o Prefeito está tentando  
425 desafogar as unidades de Saúde. Voltando com a palavra, Val Barbeiro enfatizou que não  
426 há fragilidade e sim competência e responsabilidade. Em Questão de Ordem, Marcel  
427 Silvano fez menção aos Indicadores dos meses de outubro a dezembro de dois mil e  
428 dezesseis dos registros de criminalidade na cidade, com vários tópicos, emitido pela  
429 Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, especificado números de  
430 registros na 123ª Delegacia de Polícia e também fez menção à Recomendação do  
431 Ministério Público de nº 001/2017 ao Prefeito de Macaé para que ele não efetuasse  
432 pagamento aos policiais militares do Estado do Rio de Janeiro. Esses Indicadores e a  
433 Recomendação do Ministério Público estão devidamente arquivados no Departamento  
434 Geral de Assuntos Legislativos. Welberth Rezende registrou a presença de Flávio  
435 Isquierdo e do Vereador André, de Conceição de Macabu. Falou que o tema é muito rico  
436 e os policiais estão passando necessidade. Lembrou que a lei diz que Segurança Pública  
437 é dever de todos. Estão discutindo em sentido amplo e comentou que em Macaé só não  
438 aconteceu o caos porque a informação vazou e tiraram os carros antes e alguns foram  
439 colocados na Guarda Municipal e outros foram para as ruas. A orientação do comando  
440 foi para que a troca de plantão fosse feita na rua. Relatou que a informação que chegou é  
441 que eles iam fazer essa semana novamente e só estavam esperando o resultado. Falou que  
442 Segurança Pública tem que ser discutida de outra maneira e já defendeu o uso da Guarda  
443 Municipal, defendendo a Lei 13022. Falou que trará esta questão para o plenário e  
444 convidou o Vereador Maxwell Vaz para propor nesta Casa uma Comissão Permanente de  
445 Segurança Pública. Explicou que o que está sendo feito é um projeto de cooperação, assim  
446 como é o PROEIS. Em Aparte, Marcel Silvano disse que esse não é um projeto de  
447 cooperação é sim uma simulação. A lei chegou e eles simulam com essa proposta de  
448 convênio e de cooperação. A intenção fica clara mais uma vez de enganar quem vota a  
449 lei e depois de quem pode interpretá-la, mas está muito claro na mídia, está no jornal. O  
450 Prefeito falou na televisão que pagaria o 13º salário e em troca disso não teria o reajuste  
451 de servidor esse ano. O Prefeito fez uma simulação de uma situação e na verdade está

Página 11 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo**  
**Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA**  
**REVISÃO-REDAÇÃO**

452 fazendo outra. Voltando com a palavra, Welberth Rezende falou que acha que Marcel  
453 Silvano estava com a televisão desligada. Em Aparte, Paulo Antunes disse que vale o que  
454 está escrito e no projeto, no inciso primeiro, consta “pagamento da bonificação”.  
455 Voltando com a palavra, Welberth Rezende disse que o termo de cooperação foi assinado  
456 pelo Prefeito e o Comandante Volmer Dias Ferreira. Em Aparte, Marcel Silvano relatou  
457 que ontem foi à Secretaria da Casa buscar o projeto que chegou e não lhe foi  
458 disponibilizado. Não sabe se os vereadores leram o termo de cooperação, não foi  
459 disponibilizado para os vereadores, vão votar e talvez o Vereador Welberth não tenha  
460 nem lido ainda porque não deu tempo. Voltando com a palavra, Welberth Rezende falou  
461 que leu o termo hoje pela manhã e o termo não era a lei. Falou da contrapartida e que  
462 existe realmente uma diferença. Falou que este é um projeto específico e com  
463 contrapartida diferente. Comentou sobre a cláusula segunda da contrapartida com  
464 intensificação do serviço de patrulhamento ostensivo e operacional de Macaé.  
465 Acrescentou que é um serviço diferenciado à cidade de Macaé por conta disso. Sobre a  
466 questão dos servidores, disse que é favorável ao pagamento devido aos servidores do  
467 município. Ninguém duvida da crise, com esvaziamento da cidade, desemprego, placas  
468 de venda de imóveis, mas a questão é de priorização para manter a ordem. Falou do  
469 *superávit* do IPTU e da queda dos *royalties*. Em Aparte, Neto Macaé explicou que quando  
470 falou da crise, disse que estão vendo *superávit* desde dois mil e quinze e em dois mil e  
471 dezesseis estava no planejamento ser negativo. De qualquer forma, a crise do comércio e  
472 das empresas acontece, mas para o governo não existe crise. Voltando com a palavra,  
473 Welberth Rezende falou que a arrecadação está caindo e explicou as previsões e as  
474 arrecadações para dois mil e quinze e dois mil e dezesseis e falou que em dois mil e  
475 dezessete vai cair mais. Disse que há várias fontes e esse ano há *superávit* de IPTU, mas  
476 caiu arrecadação de *royalties* e valor maior está no cálculo final e vai dar diferença. Em  
477 Aparte, Marcel Silvano comentou que acha estranho diante de todas essas crises  
478 constatadas, Macaé ainda fazer doação. Falou que três milhões e setecentos mil é quase  
479 um milhão a mais que o orçamento da Defesa Civil durante todo ano de dois mil e  
480 dezesseis. É discussão que precisa entender, pois há dinheiro para emprestar, doar a fundo  
481 perdido. Voltando com a palavra, Welberth Rezende disse que é preciso melhorar o  
482 orçamento da Defesa Civil. Falou que os policiais que estão doentes deveriam ser  
483 colocados nesta lei e há policial que foi baleado em combate. Disse que assinará  
484 requerimento ao Prefeito para colocar os policiais enfermos. Em Aparte, Paulo Antunes  
485 solicitou que todos os vereadores assinem este requerimento e foi muito bem lembrado  
486 pelo Vereador Maxwell Vaz. Voltando com a palavra, Welberth Rezende comentou sobre  
487 as casas populares e disse que é a favor e fez requerimento entre dois mil e quatorze e  
488 dois mil e quinze para casas populares para servidores municipais. Comentou que queria  
489 criar vila de guardas municipais para trazer a Segurança para próximo das pessoas. Quer  
490 discutir Segurança Pública a partir da Guarda Municipal e é preciso obedecer à Lei 13022,  
491 que entrou em vigor desde agosto de dois mil e quatorze. Pela ordem social e segurança  
492 do cidadão, declarou que votará a favor. O Sr. Presidente pediu para imaginarem se o que

Página 12 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

493 aconteceu no Espírito Santo tivesse acontecido em Macaé e o Prefeito não tivesse feito  
494 nada. *O que os vereadores, o público, o servidor estaria falando do Prefeito agora?*  
495 Contou a história de *Calanca*, líder rodoviário. Certa vez haviam proibido fazer curativo  
496 depois das quatorze horas e *Calanca* chegou às quatorze e quinze, o enfermeiro não quis  
497 fazer o curativo e *Calanca* disse que ia parar o Brasil todo por conta desse curativo e foi  
498 embora. O chefe, tomando conhecimento, disse “*Calanca pode*” e foi atrás dele.  
499 Acrescentou que essa história do *Calanca* serve muito para esta situação porque as  
500 pessoas, quando é do interesse delas, não veem que o governo está cometendo uma  
501 ilegalidade ao bancar um ensino público gratuito e deu exemplo da FEMASS. Há policial  
502 militar do Amapá e Sergipe estudando gratuitamente na FEMASS em Macaé. Isso é  
503 improbidade, pois o ensino universitário não é responsabilidade do município. O Prefeito  
504 tem obrigação com o ensino básico e com a medicina de baixa complexidade. Hoje Macaé  
505 mantém um grande hospital e deixa de atender o PSF e atende cirurgia cardíaca, do  
506 cérebro, neurocirurgia, ortopedia de alta complexidade que é obrigação do governo  
507 federal e ninguém fala nada, pelo contrário, reclama. Viu uma servidora do HPM zangada  
508 nas redes sociais, pois cortaram o cargo dela e vereadores batendo palmas, brigando pelo  
509 cargo que o prefeito estava querendo tirar em um hospital que atende à alta complexidade,  
510 de uma faculdade que atende pessoas gratuitamente e isso é improbidade de verdade, mas  
511 ninguém fala nada. Comentou que não adianta dizer que policial tem seu reconhecimento,  
512 pois eles querem é salário, dar comida para os filhos. Disse que se for abrangente, o  
513 prefeito não vai poder pagar e seria o primeiro a pedir para pagar para Educação, pois sua  
514 esposa é professora aposentada do estado. O que não pode é penalizar o prefeito e dizer  
515 que não tem situação de emergência no Estado do Rio de Janeiro, o Vereador Marcel  
516 Silvano está delirando porque em frente à ALERJ todo dia tem tiroteio. Falou que *se*  
517 *podem aliviar o cidadão macaense desses problemas, por que não fazê-lo?* Comentou  
518 que alguns vereadores escolheram a profissão errada, pois não deveriam ser vereadores e  
519 sim ter feito concurso para o Ministério Público, concurso para juiz, pois esta Casa é  
520 política, o discurso é político. Não sabe se todos aqui têm competência técnica para  
521 discutir legalidade, exceto os Vereadores Dr. Luiz Fernando e Welberth Rezende que são  
522 advogados. Os demais são como sua pessoa, leigos neste assunto. Reconheceu que a luta  
523 dos servidores da segurança não é só essa. É preciso apoiar o Estado, ir aos deputados  
524 para que revejam todas essas reformas que massacram o servidor, que aumenta a  
525 contribuição dos aposentados, que elas sejam vetadas. Disse que já conversou com o  
526 Deputado Conte e ele vai votar contra. Em Aparte, Marcel Silvano lembrou que a  
527 FEMASS foi criada por Sylvio Lopes, não estava aqui ainda. O que defende sobre a  
528 FEMASS é não haver retrocesso. Não dá para ter uma faculdade e depois *abrir mão* dela.  
529 Se é uma ilegalidade ou não, disse que não estava aqui quando foi criada. Comentou que  
530 vivem crise de violência institucionalizada, em especial em regiões mais pobres. Lembrou  
531 o rapaz de dezesseis anos que foi assassinado na porta da igreja. Falou que esse debate  
532 ajuda a entender que “*Calanca pode*” e lembrou que Dilma foi cassada por pedalada e  
533 essa simulação da lei é uma pedalada contra o cidadão para cobrir com o que não é

Página 13 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

534 responsabilidade dele. O Sr. Presidente disse que não há pedalada nenhuma e é lei clara,  
535 o Prefeito e o comando assinam, estão discutindo. Não foi às escondidas, formulando  
536 documentos que não existem como foi com Dilma. Como o Vereador Marcel Silvano  
537 falou que não quer o retrocesso, disse que ajudar o policial é um avanço e solicitou que  
538 colaborem e o Prefeito possa ajudar realmente nesse momento em que a população está  
539 se sentindo insegura. Declarou que votará a favor. O dia que o Ministério Público guiar  
540 seu voto, deixa de ser vereador. Seu voto é político. Em Questão de Ordem, Maxwell Vaz  
541 falou sobre a capacidade técnica. O requisito para ser nomeado ministro do STF é notório  
542 saber. Muitos não têm especialidade técnica carimbada em diploma, mas tem notório  
543 saber, como é a maioria dos vereadores. Gostou do discurso de Julinho do Aeroporto,  
544 dizendo que estudou a matéria e já fez isso muitas vezes. Pela Comissão já deu contra e  
545 votou a favor porque pela comissão tem estudo técnico, mas seu voto como vereador é  
546 diferente e não podia fugir do eixo. Se para ser Ministro do STF pode ter notório saber,  
547 pensa que nesta Câmara também tem que ser respeitado o notório saber. Em Questão de  
548 Ordem, Marcel Silvano disse que sobre essa questão da capacidade técnica, sua formação  
549 é em jornalismo, comunicação social, mas tenta compor seu gabinete de pessoas que têm  
550 o mínimo de conhecimento: advogados, jornalistas etc. Além disso, a Casa também tem  
551 técnicos que avaliam e colaboram para tomada da melhor decisão. A Casa tem essa  
552 estrutura, mas quando se atropela simulando uma realidade que não é a que vivem hoje,  
553 acabam vivendo esse tipo de equívoco. Em Questão de Ordem, Julinho do Aeroporto  
554 comentou que é uma prática que a Câmara vem tomando desde o final de dois mil e  
555 dezesseis para que a maioria dos projetos ao entrar na Casa, sejam encaminhados para  
556 assessoria jurídica da Casa. Disse que esta é uma Casa política e existem os assistentes  
557 jurídicos nela para analisar a parte técnica. O Sr. Presidente falou ao Vereador Maxwell  
558 Vaz que duvida que apenas o notório saber seja suficiente para que a pessoa possa ser  
559 ministro do Supremo Tribunal Federal, pois ele tem que ter formação jurídica e aqui os  
560 vereadores por mais que estudem não são especialistas e por isso seu voto é do que sabe  
561 fazer, que é política. Então seu voto é político. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes  
562 disse que em um projeto deste não precisa ter diploma. Esta é uma Casa política. Relatou  
563 que recebeu várias esposas de policiais preocupadas se iam mandar a mensagem e para  
564 sua satisfação chegou hoje. Defendeu que para saber o que é certo ou errado não precisa  
565 ter curso superior. Se o prefeito não tivesse tomado essa decisão e Macaé estivesse um  
566 caos, *quem seria o culpado?* Luciano Diniz relatou que leu o projeto assim como a  
567 recomendação do Ministério Público. Defendeu que esta é uma Casa política. É  
568 funcionário do Estado, concursado há mais de vinte anos, e foi a todas as manifestações  
569 deste ano no Rio de Janeiro. Comentou que a situação do governo do Estado não vai  
570 melhorar e sim se agravar. Falou que espera que se conseguirem aprovar o convênio, o  
571 óbice jurídico não venha existir e o Ministério Público erra. Cansou de ver parecer do  
572 Ministério Público em processo e o juiz deu uma decisão contrária. Falou que mesmo  
573 com essa situação no país, o Ministério Público coloca Lula no centro, em um grande  
574 show pirotécnico e acha que isso está errado. Falou que os vereadores têm que dar o voto

Página 14 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

575 político e o Prefeito sabe onde está o problema. Conversou com o prefeito de Niterói e  
576 ele fez a mesma ação em sua cidade e outros prefeitos do Estado do Rio de Janeiro  
577 também. Sabendo que a situação só vai se agravar e não vai melhorar, é momento desta  
578 possibilidade ser restabelecida e tenham um pouco de tranquilidade quando tudo estiver  
579 pior no Estado do Rio de Janeiro. Com relação às ciclovias, lembrou que a Câmara  
580 recebeu o Plano de Mobilidade Urbana que foi construído com a participação da Câmara,  
581 do Poder Executivo, de diversos bairros de Macaé, inclusive, em reunião grande foi lido  
582 e aprovado no auditório da FUNEMAC. Uma parte do Plano chamou-se Plano  
583 Ciclovitário e teve destaque nesta Casa com algumas Audiências Públicas. Em Aparte  
584 Paulo Antunes comentou que antes de acontecer a demarcação da pista, a ACIM  
585 (Associação Comercial e Industrial de Macaé) se reuniu com o Prefeito e somente com o  
586 aval da ACIM é que foi feita a ciclovia. Voltando com a palavra, Luciano Diniz comentou  
587 que Macaé tem quinze rotas feitas neste Plano Ciclovitário e a rota que mais deu polêmica  
588 foi a dez que é a rota da Teixeira de Gouveia. Acrescentou que esta rota, devido à  
589 polêmica, foi discutida em separado e ela teve setenta por cento do apoio dos presentes e  
590 as outras, cem por cento. A Rota dez foi discutida em separado, pois era preciso mitigar  
591 a questão do comércio e foram feitas ações como liberar o estacionamento sábados e  
592 domingos e tudo foi discutido em audiência pública. Comentou que Júlio Antunes está  
593 fazendo um ótimo trabalho, mas existia uma reunião quinzenalmente em que  
594 participavam os representantes desses grupos de ciclovias de Macaé e também o Poder  
595 Executivo e a Câmara Municipal. Chegaram a acontecer umas três reuniões o ano  
596 passado, mas elas pararam, então solicitou ao Vereador Paulo Antunes para que essas  
597 reuniões voltem a acontecer. O Sr. Presidente lembrou a Luiz Fernando que *Bonaparte*  
598 caiu ao invadir a Rússia. Acontece o contrário com o Prefeito de Macaé que não caiu,  
599 ganhou as eleições novamente e é melhor que *Bonaparte*, pelo menos politicamente. Em  
600 Votação Nominal, foi aprovado com os votos a favor dos Vereadores: Dr. Eduardo  
601 Cardoso Gonçalves da Silva, Júlio César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth  
602 Porto de Rezende, Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de  
603 Muros, José Queiroz dos Santos Neto, Luciano Antônio Diniz Caldas, Dr. Márcio Soares  
604 Bittencourt, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira, Valdemir da  
605 Silva Souza e Marvel Paolino Maillet; com o voto contra de Marcel Silvano da Silva Neto  
606 e com abstenção dos Vereadores Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha e Maxwell Souto  
607 Vaz. Em Justificativa de Voto, Maxwell Vaz disse que se absteve por terem tirado seu  
608 direito de fazer emendas que suprimiria o Inciso Quarto e modificaria o Inciso Terceiro,  
609 dizendo que este projeto é discriminatório porque tirou os policiais doentes, os bombeiros  
610 e a polícia civil. Falar de Segurança Pública sem garantir o funcionamento do sistema não  
611 é votar matéria que vai dar garantias de segurança aos munícipes de Macaé. O processo  
612 foi atropelado e tirado o direito de fazer as emendas e tem certeza de que o plenário votaria  
613 a favor dessas emendas, fazendo justiça e votando a favor da Segurança Pública. Em  
614 Justificativa de Voto, Marcel Silvano falou da questão dos conselheiros tutelares que são  
615 figuras importantes na garantia da segurança das crianças e suas famílias, e eles também

Página 15 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

616 não receberam o 13º salário. Falou que esse é mais um elemento que confirma a distorção,  
617 a tentativa de criar factóide e simulação que é a lei que está proposta e é por isso que  
618 votou contra. A busca por solução passa longe de medidas imediatistas. Lembrou que  
619 quando houve uma grande crise de caos e violência, Marilena Garcia, que era vice-  
620 prefeita de Riverton, trouxe programas de Políticas Públicas em parceria com a Petrobras  
621 e o nome era Prodesmar e foi maneira de encontrar solução a médio prazo para a situação  
622 caótica e se não se engana, o CETEP é resultado disso. Em Justificativa de Voto, Neto  
623 Macaé disse que estão numa Casa política, do povo, e cada um tem direito de dar o voto  
624 como desejar. Sobre o Conselho Tutelar, disse que o Prefeito esteve há pouco tempo lá e  
625 ele afirmou que em breve sanará esta dificuldade do atraso e se comprometeu em fazer o  
626 acerto. Em Justificativa de Voto, Paulo Antunes agradeceu ao Vereador Marvel por  
627 atender ao pedido e dar o voto a favor. Comentou que quem está pensando na Segurança  
628 de Macaé votou a favor deste projeto. Os chefes de família podem ficar tranquilos porque  
629 a PM de Macaé não vai parar, pelo contrário, vai dar segurança a toda população desse  
630 município. Em Justificativa de Voto, Dr. Luiz Fernando disse que não poderia ser  
631 incoerente com sua colocação, uma vez que disse que o projeto está cheio de vícios,  
632 equivocado e feito *a toque de caixa* em que não foi possível fazer nenhuma emenda.  
633 Ressaltou que esta é uma Casa de lei também e não apenas uma Casa política. Dentro da  
634 Casa há políticos, mas é uma Casa Legislativa, portanto, de leis. Se o projeto tem vícios  
635 não poderia votar. Lembrou que no projeto não diz de que rubrica sai. O projeto está  
636 inadequado. Não votou contra a sociedade nem contra o policial e se absteve de votar em  
637 projeto equivocado do início ao fim. Foi mais um convênio que foi só para a mídia e não  
638 será realizado. O pessoal não terá acesso a esse dinheiro. Em Questão de Ordem, Paulo  
639 Antunes disse que fará requerimento e não está contra a posição de Dr. Luiz Fernando,  
640 mas o momento é político sim. Apelou ao Presidente, em nome de todos os vereadores  
641 que votaram a favor, que peça para que seja feito de imediato o autógrafo. O Sr. Presidente  
642 informou que já foi feito. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes perguntou se então seria  
643 encaminhado para o Prefeito. O Sr. Presidente informou que já foi encaminhado. Julinho  
644 do Aeroporto parabenizou as mulheres dos policiais militares presentes no plenário pela  
645 coragem. Falou que foi uma vitória e a sociedade irá refletir porque ela tem criticado  
646 muito a polícia, dizendo que ela não presta para nada, mas quando a polícia para,  
647 observam sua importância. O Sr. Presidente pediu ao primeiro Secretário que fizesse a  
648 leitura dos cartazes das esposas dos policiais militares, conforme segue: “13º salário:  
649 direito básico de todo trabalhador”; “Obrigado Dr. Aluizio e vereadores por zelar por  
650 nossa segurança”. Em Justificativa de Voto, Welberth Rezende falou que com esse ato,  
651 também é beneficiada a questão da economia da cidade, pois se tivesse caos por uma  
652 semana, a arrecadação de ISS e outros impostos iria cair. Em Justificativa de Voto, Paulo  
653 Antunes comentou que durante a sessão ele não viu em momento algum as esposas dos  
654 policiais levantarem cartazes. Elas ficaram quietas, civilizadamente e deram uma aula do  
655 que é ouvir o parlamento. Para sua surpresa, somente no final apareceram dois cartazes.  
656 Parabenizou as mulheres. Em Justificativa de Voto, Marvel Maillet deixou claro que não

Página 16 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

657 foi influenciado por ninguém nesta votação. Votou a favor dos PMs sabendo que o  
658 Prefeito vai seguir com os direitos dos servidores públicos. O Sr. Presidente falou ao  
659 Vereador Marvel Maillet que é vereador pela quinta vez e nunca viu vereador  
660 influenciado. Todos votam com o compromisso público. Em Questão de Ordem, Marvel  
661 Maillet disse que fez este esclarecimento pela posição de Paulo Antunes. Em questão de  
662 Ordem, Paulo Antunes falou ao Vereador Marvel Maillet que só fez um agradecimento e  
663 jamais iria influenciar um homem com a personalidade de Marvel Maillet. Em Questão  
664 de Ordem, Marvel Maillet explicou que seu voto já era a favor mesmo antes de começar  
665 a sessão. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes disse que no começo ninguém entendeu  
666 isso, por isso fez o pedido. O Sr. Presidente disse que os vereadores têm votado com o  
667 que pensam, mesmo com plenário cheio pressionando. Em Justificativa de Voto, José  
668 Prestes disse que votou a favor dos policiais porque sem eles a segurança de Macaé ficaria  
669 fragilizada. Falou aos policiais que podem contar com sua pessoa. Em Justificativa de  
670 Voto, Val Barbeiro parabenizou as esposas dos policiais pela aula que deram de simpatia,  
671 educação nesta sessão. Parabenizou também o Prefeito. Nada mais havendo a ser tratado,  
672 o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão determinando a lavratura da  
673 presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da  
674 sessão à disposição em meio digital.